

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos  
e Regulação Econômica



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Síntese Semanal do Comportamento dos preços dos Combustíveis

Publicação semanal que traz a síntese do comportamento dos preços de revenda e distribuição da gasolina C comum, do etanol hidratado, do óleo diesel S500 comum e do GLP P-13, ou seja, do botijão de 13kg, conforme apurado pelo Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis da ANP.

## Destaques

### Gasolina C

Preço da gasolina na revenda encerra ciclo de alta das últimas cinco semanas e apresenta leve redução, comercializada a R\$ 4,358/litro

### Etanol Hidratado

Preço do etanol hidratado recua 1,72% na semana, para R\$ 2,918/litro

### Óleo diesel

Preço do óleo diesel na revenda cai 0,14% na primeira semana de abril, comercializado a R\$ 3,549/litro

### GLP P-13

Preço médio do GLP P-13 na etapa de revenda é comercializado a R\$ 68,91, menor preço desde novembro do ano passado

**GASOLINA COMUM**

**PREÇO DA GASOLINA NA REVENDA ENCERRA CICLO DE ALTA DAS ÚLTIMAS CINCO SEMANAS E APRESENTA LEVE REDUÇÃO, COMERCIALIZADA A R\$ 4,358/LITRO**

Na semana compreendida entre os dias 31 de março e 06 de abril, o preço médio da gasolina comum na etapa de revenda teve recuo de 0,09% em relação à semana anterior, atingindo a média de preço de R\$ 4,358/litro, e encerrando ciclo de cinco semanas de alta.

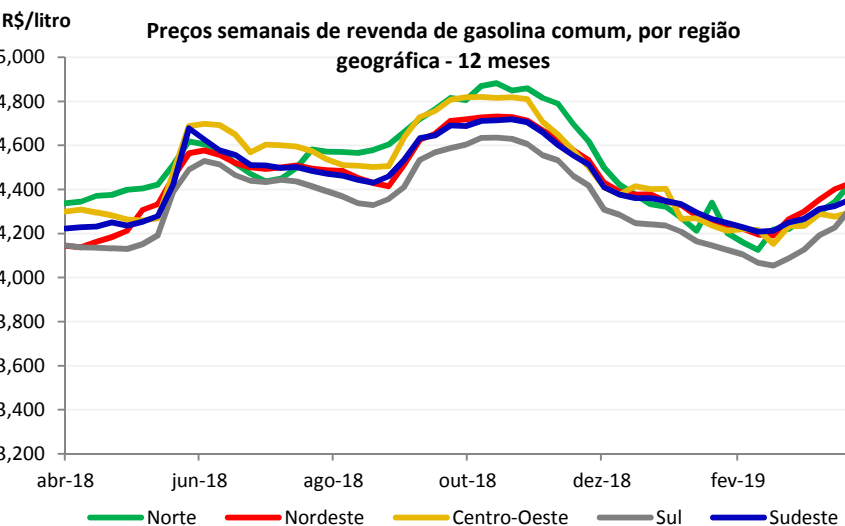
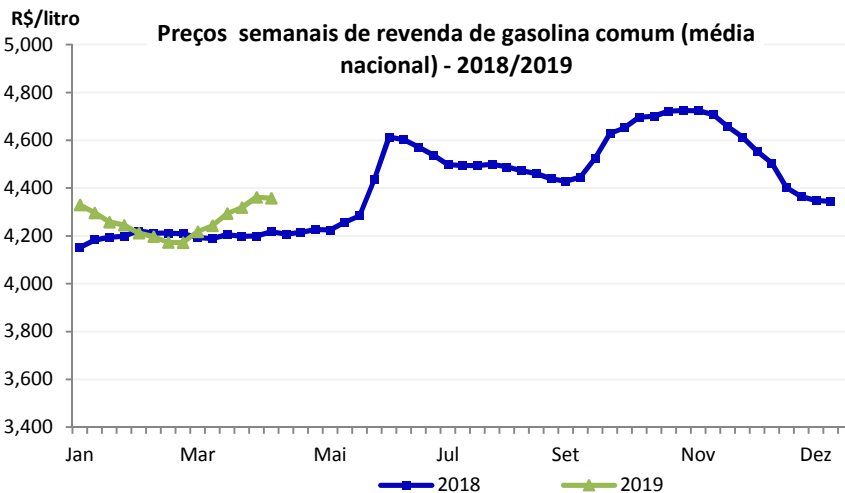
Na comparação mensal, o preço médio de revenda apresentou alta de 2,71%. Na etapa de distribuição, o preço médio da gasolina comum avançou 0,05% na comparação semanal. Na comparação mensal, o preço de distribuição apresentou variação positiva de 3,50%. Comparando com o mesmo período de 2018, os preços médios da gasolina comum tanto na etapa de distribuição quanto ao consumidor final subiram 3,56%.

Na etapa de refino, na semana imediatamente anterior, o preço médio da gasolina A nas refinarias da Petrobras apresentou aumento pela oitava semana consecutiva, com variação de 0,14%, para R\$ 1,8326/litro. Na semana atual, o preço da gasolina A nas refinarias manteve a tendência de alta, igual a 0,93%, para R\$ 1,8497. Nas últimas quatro semanas, a variação acumulada foi de 4,66%.

A alta do preço nas refinarias nas últimas semanas pode ser o reflexo de um conjunto de fatores: por um lado, o preço do barril de petróleo tipo Brent vem se recuperando desde o final de 2018, voltando a ultrapassar a barreira de US\$ 70/barril. Por outro lado, o dólar em março e no início de abril manteve patamar predominantemente entre R\$ 3,80 e R\$ 3,90, nível superior à taxa média de R\$ 3,74 registrada para fevereiro, conforme dados do Banco Central.

De acordo com dados do CEPEA/ESALQ, o preço à vista do etanol anidro no Estado de São Paulo, entre os dias 25 e 29 de março, recuou 1,08% frente ao da semana anterior, comercializado a R\$ 1,8391/litro. Segundo colaboradores do centro de estudos, de modo geral, a demanda esteve retraída, com aquisição de pequenos volumes. Usinas seguiram desovando o produto da safra 18/19 e também, em alguns casos, ofertando o etanol da temporada atual, que teve início oficial ontem, dia 1º.

Na comparação regional, o preço da gasolina na etapa de revenda apresentou variação semanal negativa nas regiões Sudeste (-0,23%), Nordeste (-0,11%), Norte (-0,05%), positiva na região sul (0,21%) e estabilidade na região Centro-Oeste. Na variação mensal o preço de revenda apresentou aumento em todas as regiões, com as seguintes variações: Centro-Oeste (+1,42%), Sudeste (+1,83%), Nordeste (+2,88%), Norte (3,77%) e Sul (+4,75%).



**Preço de venda às distribuidoras (Petrobras)**

Semana atual (R\$/l)	1,8497
Varição semana atual (%)	↑ 0,93%
Semana anterior (R\$/l)	1,8326
Varição semana anterior (%)	↑ 0,14%
Varição últimas 4 semanas (%)	↑ 4,66%

Produto	Região	Revenda				Distribuição			
		Semana Atual (R\$/l)	Varição Semanal	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Varição Semanal	Varição Mensal	Varição em 12 meses
GASOLINA COMUM	Centro-Oeste	4,295	→ 0,00%	↑ 1,42%	↓ -0,12%	3,910	↑ 0,05%	↑ 2,12%	↑ 2,14%
	Nordeste	4,424	↓ -0,11%	↑ 2,88%	↑ 6,76%	3,938	↑ 0,23%	↑ 4,15%	↑ 6,32%
	Norte	4,427	↓ -0,05%	↑ 3,77%	↑ 2,08%	3,908	↑ 0,08%	↑ 4,19%	↑ 2,84%
	Sudeste	4,345	↓ -0,23%	↑ 1,83%	↑ 2,89%	3,950	↓ -0,03%	↑ 2,86%	↑ 2,84%
	Sul	4,323	↑ 0,21%	↑ 4,75%	↑ 4,27%	3,905	↓ -0,03%	↑ 4,55%	↑ 3,20%
	Média nacional	4,358	↓ -0,09%	↑ 2,71%	↑ 3,56%	3,932	↑ 0,05%	↑ 3,50%	↑ 3,56%

**Preço da gasolina C Unidade da Federação**

Produto	Região	UF	Preços de Revenda				Preços de Distribuição			
			Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
GASOLINA C COMUM	Centro-Oeste	Distrito Federal	4,351	↑ 0,88%	↑ 5,61%	↑ 1,56%	3,946	↑ 0,18%	↑ 3,27%	↑ 2,25%
		Goiás	4,274	↓ -0,88%	↓ -2,42%	↓ -3,39%	3,946	↑ 0,08%	↑ 0,59%	↑ 1,57%
		Mato Grosso	4,469	↓ -0,20%	↑ 0,65%	↑ 6,33%	3,925	↓ -0,20%	↑ 2,24%	↑ 7,09%
		Mato Grosso do Sul	4,089	↑ 0,57%	↑ 3,60%	↓ -0,73%	3,751	↑ 0,05%	↑ 3,48%	↓ -0,69%
	Nordeste	Alagoas	4,478	↓ -0,02%	↑ 1,43%	↑ 2,54%	3,977	↓ -0,25%	↑ 3,92%	↑ 4,03%
		Bahia	4,548	↓ -0,61%	↑ 0,46%	↑ 5,94%	3,973	↑ 0,13%	↑ 3,95%	↑ 6,17%
		Ceará	4,571	↑ 0,18%	↑ 0,82%	↑ 4,29%	4,019	↑ 0,88%	↑ 5,32%	↑ 6,52%
		Maranhão	4,316	↓ -0,14%	↑ 4,91%	↑ 11,78%	3,829	↑ 0,08%	↑ 5,19%	↑ 8,90%
		Paraíba	4,081	↑ 0,89%	↑ 3,26%	↑ 5,15%	3,797	↑ 0,11%	↑ 3,69%	↑ 5,38%
		Pernambuco	4,273	↓ -0,19%	↑ 3,01%	↑ 8,45%	3,921	↑ 0,18%	↑ 3,51%	↑ 8,89%
		Piauí	4,597	↑ 0,09%	↑ 8,80%	↑ 9,09%	3,992	↑ 0,78%	↑ 1,58%	↑ 2,99%
		Rio Grande do Norte	4,436	↑ 0,41%	↑ 8,81%	↑ 4,72%	3,906	↓ -0,10%	↑ 6,08%	↑ 2,82%
		Sergipe	4,390	↓ -0,75%	↑ 1,95%	↑ 8,40%	4,002	↓ -0,02%	↑ 4,03%	↑ 5,29%
	Norte	Acre	4,827	↑ 0,19%	↑ 2,16%	↑ 0,58%	4,118	↔ 0,00%	↑ 4,02%	↑ 0,15%
		Amapá	3,894	↓ -2,60%	↓ -1,84%	↓ -2,36%	3,690	↑ 1,32%	↑ 3,65%	↓ -1,78%
		Amazonas	4,367	↑ 0,92%	↑ 9,31%	↓ -2,70%	3,675	↓ -0,16%	↑ 5,94%	↓ -1,95%
		Pará	4,479	↓ -0,33%	↑ 2,42%	↑ 4,97%	4,045	↓ -0,25%	↑ 3,45%	↑ 6,03%
		Rondônia	4,530	↑ 0,13%	↑ 3,38%	↑ 5,57%	3,901	↑ 0,46%	↑ 3,12%	↑ 3,61%
		Roraima	3,980	↑ 0,05%	↑ 2,50%	↓ -1,58%	3,570	↑ 0,93%	↑ 3,54%	↓ -1,14%
		Tocantins	4,498	↓ -0,27%	↑ 2,16%	↑ 2,18%	4,080	↑ 0,34%	↑ 5,24%	↑ 4,91%
	Sudeste	Espírito Santo	4,413	↑ 0,14%	↑ 2,53%	↑ 9,31%	3,943	↑ 0,79%	↑ 4,98%	↑ 6,71%
		Minas Gerais	4,648	↑ 0,06%	↑ 1,22%	↑ 3,73%	4,271	↑ 0,05%	↑ 1,74%	↑ 3,46%
		Rio de Janeiro	4,815	↑ 0,29%	↑ 0,96%	↑ 2,49%	4,342	↓ -0,02%	↑ 2,67%	↑ 2,72%
		São Paulo	4,086	↓ -0,56%	↑ 2,30%	↑ 1,92%	3,708	↓ -0,16%	↑ 3,32%	↑ 2,12%
	Sul	Paraná	4,183	↓ -0,02%	↑ 3,16%	↑ 1,41%	3,863	↓ -0,28%	↑ 3,15%	↑ 1,39%
		Rio Grande do Sul	4,613	↑ 0,54%	↑ 7,06%	↑ 6,02%	4,038	↓ -0,07%	↑ 5,05%	↑ 2,46%
		Santa Catarina	4,135	↑ 0,02%	↑ 3,61%	↑ 5,08%	3,792	↑ 0,26%	↑ 5,60%	↑ 6,10%

**ETANOL HIDRATADO**
**PREÇO DO ETANOL HIDRATADO RECUA 1,72% NA SEMANA, PARA R\$ 2,918/LITRO**

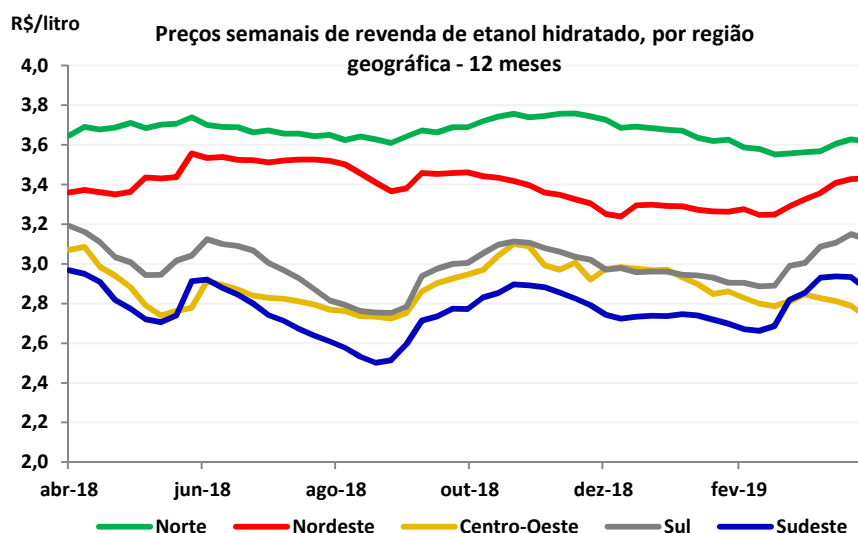
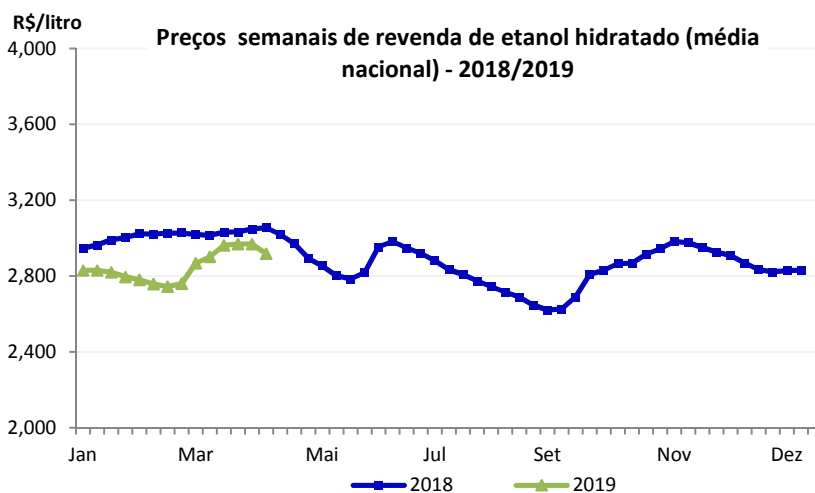
O preço médio do etanol hidratado na etapa de revenda apresentou recuo de 1,72% na semana compreendida entre 31 de março e 06 de abril, em relação à semana imediatamente anterior, comercializado a R\$ 2,918/litro. Na comparação mensal, houve elevação de 0,55% no preço do biocombustível.

Como o preço do etanol hidratado apresentou recuo mais intenso que o preço da gasolina C, a relação de preços entre o biocombustível e seu substituto fóssil diminuiu para 66,96% na média nacional. Vale destacar que a vantagem competitiva do etanol hidratado em relação à gasolina comum se estende desde o final de abril de 2018.

Na etapa de distribuição, o preço do biocombustível apresentou, na semana em análise, recuo de 2,08%, para R\$ 2,544/litro. Na comparação com o mês anterior, o preço médio de distribuição do etanol hidratado apresentou redução de 1,09%. Na comparação anual, o preço médio do etanol hidratado na revenda ficou 3,73% abaixo do preço médio verificado no mesmo período de 2018, enquanto que na distribuição a redução foi de 5,85%.

De acordo com o CEPEA/USP, entre 25 a 29 de março, o indicador CEPEA/ESALQ para o etanol hidratado, que mede o preço de comercialização no mercado paulista, o maior do país, variou negativamente em 7,66%, atingindo a marca de R\$ 1,6332/litro (sem ICMS e PIS/COFINS). Segundo o CEPEA, na safra 2018/19 (abril/18 a março/19), as médias dos Indicadores CEPEA/ESALQ dos etanóis anidro e hidratado ficaram quase 4% abaixo das observadas na temporada anterior, em termos reais (IGP-M de março/19). Já o volume de etanol hidratado negociado no acumulado da safra 18/19 foi 54,8% maior em igual comparativo. Na última semana da safra 2018/19, especificamente, os preços do hidratado caíram pelo terceiro período consecutivo, sendo, inclusive, a terceira baixa mais intensa de toda a temporada.

As taxas de variação semanal dos preços de revenda nas regiões do país foram, em ordem decrescente: Nordeste (0,09%), Norte (-0,25%), Sul (-0,83%), Centro-Oeste (-1,94%) e Sudeste (-2,01%). Na comparação mensal as variações foram: Centro-Oeste (-3,94%), Sudeste (+0,67%), Norte (+1,57%), Nordeste (+3,16%) e Sul (3,96%).



Produto	Região	Revenda				Distribuição			
		Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	2,734	↓ -1,94%	↓ -3,94%	↓ -10,97%	2,398	↓ -0,54%	↓ -3,03%	↓ -10,36%
	Nordeste	3,430	↑ 0,09%	↑ 3,16%	↑ 2,08%	3,044	↑ 0,40%	↑ 4,93%	↑ 0,40%
	Norte	3,618	↓ -0,25%	↑ 1,57%	↓ -0,77%	3,210	↑ 0,66%	↑ 2,00%	↓ -2,82%
	Sudeste	2,874	↓ -2,01%	↑ 0,67%	↓ -3,13%	2,497	↓ -2,73%	↓ -1,65%	↓ -5,70%
	Sul	3,124	↓ -0,83%	↑ 3,96%	↓ -2,10%	2,731	↓ -1,27%	↑ 1,22%	↓ -5,31%
	Média nacional	2,918	↓ -1,72%	↑ 0,55%	↓ -3,73%	2,544	↓ -2,08%	↓ -1,09%	↓ -5,85%

**Preços etanol hidratado por Unidade da Federação**

Produto	Região	UF	Preços de Revenda				Preços de Distribuição			
			Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	Distrito Federal	3,303	↑ 0,09%	↑ 1,44%	↓ -7,61%	2,958	↓ -2,98%	↓ -0,17%	↓ -9,73%
		Goiás	2,731	↓ -2,85%	↓ -7,14%	↓ -12,69%	2,409	↓ -0,08%	↓ -5,46%	↓ -10,78%
		Mato Grosso	2,611	↓ -0,99%	↑ 0,15%	↓ -10,21%	2,256	↓ -1,10%	↓ -0,18%	↓ -11,91%
		Mato Grosso do Sul	3,408	↑ 0,03%	↑ 1,88%	↓ -1,42%	3,061	↓ -0,23%	↑ 2,68%	↑ 1,16%
	Nordeste	Alagoas	3,511	↑ 3,05%	↑ 4,46%	↓ -0,37%	3,224	↑ 0,81%	↑ 6,51%	↓ -0,80%
		Bahia	3,453	↓ -0,58%	↑ 0,44%	↑ 1,92%	2,940	↓ -0,24%	↑ 4,29%	↓ -3,51%
		Ceará	3,653	↓ -0,41%	↑ 2,12%	↑ 2,35%	3,271	↑ 0,43%	↑ 4,91%	↑ 6,62%
		Maranhão	3,721	↑ 1,42%	↑ 3,33%	↑ 6,13%	3,126	↑ 2,93%	↓ -1,91%	↓ -3,99%
		Paraíba	3,167	↑ 1,09%	↑ 7,25%	↑ 2,13%	2,916	↑ 0,80%	↑ 6,58%	↑ 2,57%
		Pernambuco	3,280	↔ 0,00%	↑ 4,16%	↑ 2,82%	3,024	↓ -0,40%	↑ 4,89%	↑ 3,67%
		Piauí	3,501	↓ -0,03%	↑ 8,19%	↓ -2,34%	3,038	↑ 0,90%	↑ 6,15%	↓ -5,74%
		Rio Grande do Norte	3,489	↑ 1,66%	↑ 6,76%	↑ 4,68%	3,113	↑ 4,53%	↑ 8,20%	↑ 0,97%
	Sergipe	3,503	↓ -0,51%	↑ 3,18%	↓ -1,66%	3,149	↓ -0,54%	↑ 3,28%	↓ -2,54%	
	Norte	Acre	3,990	↔ 0,00%	↓ -0,40%	↑ 5,50%	3,429	↑ 2,45%	↑ 3,91%	↑ 0,79%
		Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
		Amazonas	3,325	↓ -1,92%	↑ 1,74%	↓ -7,36%	2,990	↓ -0,63%	↑ 0,40%	↓ -7,74%
		Pará	3,783	↑ 0,53%	↑ 2,13%	↑ 1,78%	3,363	↑ 1,26%	↑ 4,21%	↑ 0,42%
		Rondônia	3,807	↓ -0,39%	↑ 0,58%	↑ 4,04%	3,474	↔ 0,00%	↑ 0,90%	↑ 1,49%
		Roraima	3,670	↓ -0,19%	↓ -1,61%	↑ 1,38%	3,074	↓ -2,81%	↓ -6,05%	↓ -1,44%
		Tocantins	3,745	↑ 2,02%	↑ 1,96%	↑ 2,94%	3,214	↑ 2,52%	↑ 2,32%	↓ -1,68%
	Sudeste	Espírito Santo	3,544	↓ -0,25%	↑ 1,93%	↓ -1,88%	3,329	↓ -1,39%	-	↓ -0,24%
		Minas Gerais	3,105	↓ -0,74%	↑ 1,11%	↓ -3,63%	2,697	↓ -2,35%	↓ -0,55%	↓ -5,73%
		Rio de Janeiro	3,874	↑ 0,13%	↑ 2,30%	↑ 4,03%	3,469	↓ -0,40%	↑ 3,92%	↑ 3,92%
		São Paulo	2,764	↓ -2,47%	↑ 0,44%	↓ -3,73%	2,393	↓ -3,04%	↓ -2,57%	↓ -6,67%
	Sul	Paraná	3,043	↓ -0,94%	↑ 4,03%	↓ -2,34%	2,652	↓ -1,49%	↑ 0,38%	↓ -5,96%
		Rio Grande do Sul	4,107	↑ 0,05%	↑ 3,84%	↑ 1,43%	3,662	↑ 0,83%	↑ 5,59%	↓ -1,16%
		Santa Catarina	3,589	↓ -0,06%	↑ 2,95%	↑ 0,96%	3,217	↔ 0,00%	↑ 8,79%	↓ -0,09%

**ÓLEO DIESEL S500**

**PREÇO DO ÓLEO DIESEL NA REVENDA CAI 0,14% NA PRIMEIRA SEMANA DE ABRIL, COMERCIALIZADO A R\$3,549/LITRO**

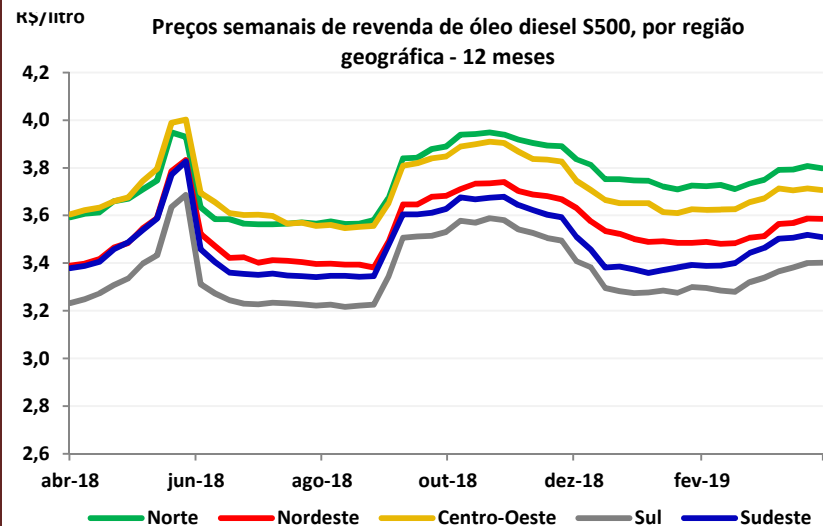
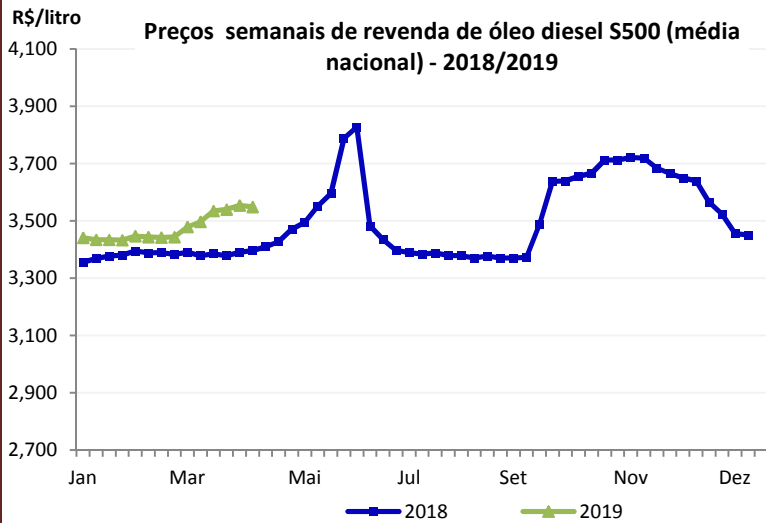
O preço do óleo diesel S500 na etapa de revenda, na semana em análise, apresentou queda de 0,14% em relação à semana anterior, comercializado a R\$ 3,549/litro, na média nacional. Em relação à variação mensal, o preço médio de revenda aumentou 1,49%.

Na etapa de distribuição, na comparação com a semana anterior, o preço médio do derivado teve uma pequena diminuição de 0,03%, negociado a R\$ 3,169/litro. Na comparação com o mesmo período do mês anterior, a alta registrada foi de 1,25%. Na comparação anual, o preço do diesel S500 na revenda ficou 4,44% acima do verificado no mesmo período do ano passado. Já na etapa de distribuição, o preço do derivado registrou elevação de 4,83% na mesma base de comparação.

Na etapa de produção, o preço do diesel S500 nas refinarias da Petrobras na semana atual se manteve constante, sem variação, continuando sendo comercializado a R\$ 2,1432/litro. Na semana imediatamente anterior, a variação registrada do combustível foi de 0,18%, ao mesmo preço de R\$2,1432/litro. Nas últimas quatro semanas o preço do óleo diesel acumulou baixa de 2,01%.

A estabilidade do preço do diesel nas refinarias da Petrobras reflete a alteração na política de preços do combustível anunciada no último dia 26. Segundo o comunicado da empresa, a Diretoria Executiva aprovou alteração na periodicidade de reajuste nos preços do diesel que serão reajustados por períodos não inferiores a 15 dias. A companhia informou ainda que manterá os princípios que balizam a prática de preços competitivos, como preço de paridade internacional (PPI), margens para remuneração dos riscos inerentes à operação e nível de participação no mercado.

Na comparação regional semanal, o preço médio de revenda apresentou queda em todas as regiões analisadas, com exceção da região Sul, sendo: Sul (0,03%), Nordeste (-0,03%), Norte (-0,26%), Sudeste (-0,26%) e Centro-Oeste (-0,19%). Na comparação mensal, as variações foram todas positivas: Sul (1,89%), Nordeste (2,08%), Sudeste (1,33%), Norte (1,28%) e Centro-Oeste (0,95%).



**Preço de venda às distribuidoras (Petrobras)**

Semana atual (R\$/l)	2,1432
Variação semana atual (%)	↗ 0,00%
Semana anterior (R\$/l)	2,1432
Variação semana anterior (%)	↘ -0,18%
Variação últimas 4 semanas (%)	↘ -2,01%

Produto	Região	Revenda				Distribuição			
		Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
ÓLEO DIESEL S500	Centro-Oeste	3,707	↘ -0,19%	↗ 0,95%	↗ 2,83%	3,325	↗ 0,06%	↗ 1,16%	↗ 4,72%
	Nordeste	3,586	↘ -0,03%	↗ 2,08%	↗ 5,78%	3,225	↗ 0,03%	↗ 1,61%	↗ 5,91%
	Norte	3,798	↘ -0,26%	↗ 1,28%	↗ 5,73%	3,359	↘ -0,03%	↗ 1,60%	↗ 6,16%
	Sudeste	3,509	↘ -0,26%	↗ 1,33%	↗ 3,85%	3,141	↘ -0,06%	↗ 1,00%	↗ 3,87%
	Sul	3,401	↗ 0,03%	↗ 1,89%	↗ 5,23%	3,014	↘ -0,17%	↗ 1,34%	↗ 5,35%
	Média nacional	3,549	↘ -0,14%	↗ 1,49%	↗ 4,44%	3,169	↘ -0,03%	↗ 1,25%	↗ 4,83%

**Preços diesel S500 por Unidade da Federação**

Produto	Região	UF	Preços de Venda				Preços de Distribuição			
			Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
ÓLEO DIESEL S500	Centro-Oeste	Distrito Federal	3,710	↑ 0,79%	↑ 1,50%	↑ 3,66%	3,365	↑ 0,39%	↑ 0,87%	↑ 2,65%
		Goiás	3,573	↓ -0,17%	↑ 0,70%	↑ 3,15%	3,260	↓ -0,03%	↑ 2,00%	↑ 7,63%
		Mato Grosso	3,900	↓ -0,56%	↑ 0,93%	↑ 5,78%	3,443	↓ -0,15%	↑ 0,73%	↑ 6,33%
		Mato Grosso do Sul	3,590	↑ 0,45%	↑ 1,53%	↓ -4,39%	3,203	↑ 0,79%	↑ 0,13%	↓ -3,81%
	Nordeste	Alagoas	3,715	↑ 0,16%	↑ 2,37%	↑ 7,28%	3,392	↓ -0,18%	↑ 3,13%	↑ 7,51%
		Bahia	3,527	↑ 0,14%	↑ 1,06%	↑ 5,57%	3,183	↑ 0,16%	↑ 1,63%	↑ 5,57%
		Ceará	3,758	↑ 0,29%	↑ 0,64%	↑ 4,83%	3,327	↑ 0,03%	↑ 2,18%	↑ 8,44%
		Maranhão	3,585	↓ -1,10%	↑ 3,97%	↑ 6,38%	3,221	↔ 0,00%	↑ 1,32%	↑ 5,61%
		Paraíba	3,550	↑ 0,77%	↑ 3,71%	↑ 7,84%	3,206	↑ 0,50%	↑ 1,20%	↑ 6,97%
		Pernambuco	3,675	↔ 0,00%	↑ 2,23%	↑ 10,76%	3,330	↔ 0,00%	↑ 2,05%	↑ 12,73%
		Piauí	3,614	↑ 0,19%	↑ 1,92%	↑ 3,67%	3,234	↓ -0,22%	↓ -0,43%	↑ 5,31%
		Rio Grande do Norte	3,664	↑ 0,96%	↑ 2,89%	↑ 3,83%	3,235	↑ 0,03%	↑ 2,83%	↑ 2,89%
		Sergipe	3,589	↑ 0,03%	↑ 3,01%	↑ 2,57%	3,236	↓ -0,71%	↑ 1,76%	↑ 4,39%
	Norte	Acre	4,602	↓ -0,02%	↑ 2,29%	↑ 12,00%	3,948	↓ -0,15%	↑ 1,70%	↑ 14,53%
		Amapá	4,189	↑ 0,36%	↑ 1,60%	↑ 8,13%	3,690	↓ -0,11%	↑ 0,35%	↑ 0,68%
		Amazonas	3,658	↓ -1,80%	↑ 1,44%	↑ 2,98%	3,356	↓ -0,24%	↑ 1,02%	↑ 6,03%
		Pará	3,869	↓ -0,05%	↑ 1,12%	↑ 7,23%	3,404	↓ -0,21%	↑ 2,38%	↑ 7,72%
		Rondônia	3,802	↓ -0,29%	↑ 1,12%	↑ 5,55%	3,352	↑ 0,39%	↓ -0,06%	↑ 5,67%
		Roraima	3,594	↓ -0,14%	↑ 1,87%	↑ 3,45%	3,133	↓ -0,03%	↓ -0,29%	↑ 4,68%
		Tocantins	3,548	↑ 0,03%	↑ 1,31%	↑ 5,13%	3,148	↑ 0,19%	↑ 2,31%	↑ 5,60%
		Sudeste	Espírito Santo	3,535	↑ 0,77%	↑ 3,33%	↑ 6,93%	3,152	↓ -0,28%	↑ 4,58%
	Minas Gerais		3,607	↓ -0,39%	↑ 1,49%	↑ 3,80%	3,263	↓ -0,06%	↑ 0,90%	↑ 3,39%
	Rio de Janeiro		3,561	↑ 0,45%	↑ 0,45%	↑ 0,42%	3,136	↑ 0,32%	↑ 1,55%	↑ 0,35%
	São Paulo		3,431	↓ -0,32%	↑ 1,18%	↑ 4,32%	3,054	↓ -0,10%	↑ 0,73%	↑ 4,27%
	Sul	Paraná	3,332	↓ -0,09%	↑ 1,46%	↑ 5,81%	3,004	↓ -0,27%	↑ 1,04%	↑ 5,55%
		Rio Grande do Sul	3,479	↑ 0,38%	↑ 1,87%	↑ 5,11%	3,021	↓ -0,03%	↑ 1,24%	↑ 4,03%
		Santa Catarina	3,455	↓ -0,17%	↑ 2,98%	↑ 5,46%	3,030	↓ -0,03%	↑ 2,33%	↑ 6,32%



**GLP P13**

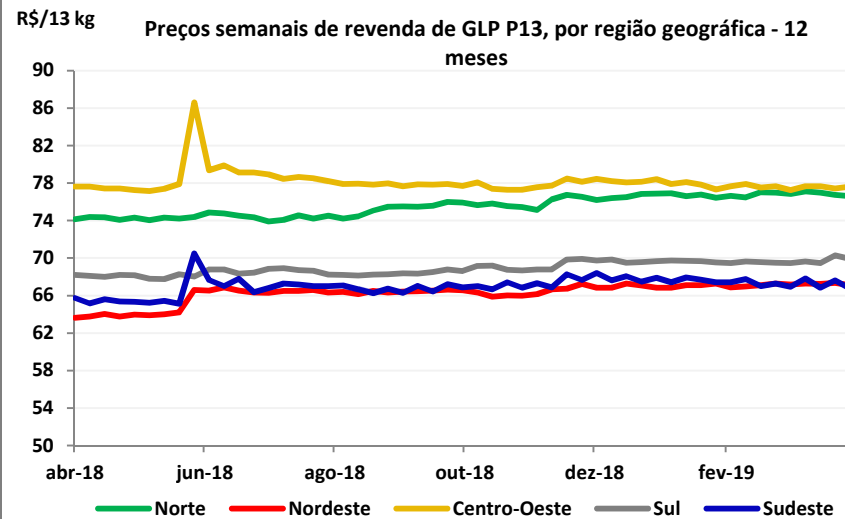
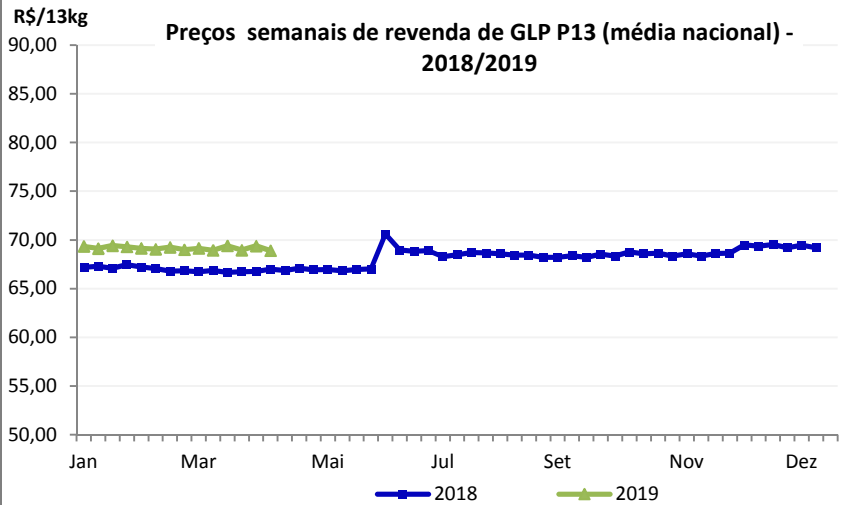
**PREÇO MÉDIO DO GLP P-13 NA ETAPA DE REVENDA É COMERCIALIZADO A R\$68,91, MENOR PREÇO DESDE NOVEMBRO DO ANO PASSADO**

O preço médio do botijão de GLP P-13 na etapa de revenda na semana em análise atingiu o menor valor desde a terceira semana do mês de novembro do ano passado, sendo comercializado a R\$ 68,91. Na semana em análise, o preço médio de revenda registrou um decréscimo de 0,69%. Em relação à variação mensal, o preço ao consumidor final do GLP P-13 registrou uma baixa de 0,04%.

Na etapa de distribuição, o preço médio do GLP P-13 foi comercializado a R\$ 52,22 por botijão de 13 kg, variando negativamente em 0,26% em relação à semana imediatamente anterior. Na comparação mensal, houve baixa de 0,12%. Por fim, na comparação anual, o preço subiu 2,74% e 5,33% nas etapas de revenda e distribuição, respectivamente.

No dia 5 de fevereiro, a Petrobras anunciou novo reajuste do GLP P-13, estabelecendo o preço do produto em R\$ 25,33 por botijão de 13 kg, aumentando o preço em 1,04% em relação ao preço definido em novembro de 2018.

Na comparação regional, os preços médios de revenda do GLP P-13 registraram variações negativas na semana em análise, com exceção da região Centro-Oeste, sendo: Centro-Oeste (0,28%), Norte (-0,20%), Nordeste (-0,37%), Sul (-0,55%) e Sudeste (-1,29%). Na variação mensal, os preços médios de revenda do GLP-13 variaram da seguinte forma: Sul (0,63%), Centro-Oeste (0,50%), Nordeste (-0,10%), Sudeste (-0,31%) e Norte (-0,32%).



Produto	Região	Revenda				Distribuição			
		Semana Atual (R\$/13kg)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/13kg)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
GLP P13	Centro-Oeste	77,624	↑ 0,28%	↑ 0,50%	↓ -0,02%	59,145	↓ -0,17%	↓ -1,97%	↓ -3,40%
	Nordeste	67,113	↓ -0,37%	↓ -0,10%	↑ 5,46%	51,598	↑ 0,09%	↓ -0,04%	↑ 12,32%
	Norte	76,597	↓ -0,20%	↓ -0,32%	↑ 3,29%	61,891	↑ 0,13%	↑ 0,87%	↑ 3,53%
	Sudeste	66,747	↓ -1,29%	↓ -0,31%	↑ 1,52%	49,902	↓ -0,67%	↓ -0,13%	↑ 2,97%
	Sul	69,917	↓ -0,55%	↑ 0,63%	↑ 2,50%	51,401	↓ -0,10%	↑ 0,44%	↑ 6,12%
	Média nacional	68,905	↓ -0,69%	↓ -0,04%	↑ 2,74%	52,223	↓ -0,26%	↓ -0,12%	↑ 5,33%



**Preços GLP P13 por Unidade da Federação**

Produto	Região	UF	Preços de Revenda				Preços de Distribuição			
			Semana Atual (R\$/13kg)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/13kg)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
GLP P13	Centro-Oeste	Distrito Federal	73,452	↓ -0,13%	↑ 0,49%	↑ 6,67%	51,943	→ 0,00%	↓ -3,98%	↓ -2,36%
		Goiás	72,431	↓ -0,31%	↑ 0,03%	↓ -0,45%	56,094	↑ 0,04%	↑ 0,11%	↓ -5,48%
		Mato Grosso	96,551	↑ 0,74%	↑ 0,34%	↑ 0,49%	74,033	↓ -0,73%	↓ -4,47%	↓ -3,81%
		Mato Grosso do Sul	71,320	↑ 1,49%	↑ 2,05%	↓ -5,25%	55,159	↑ 0,05%	↓ -1,26%	↑ 3,56%
	Nordeste	Alagoas	64,965	↑ 0,06%	↑ 0,08%	↑ 1,05%	47,763	↓ -0,61%	↑ 0,41%	↑ 3,52%
		Bahia	62,098	↓ -0,80%	↓ -0,62%	↑ 8,15%	48,478	↑ 0,30%	↓ -0,86%	↑ 9,56%
		Ceará	75,317	↑ 0,53%	↑ 2,30%	↑ 9,35%	53,482	↑ 0,58%	↑ 1,06%	↑ 34,22%
		Maranhão	70,115	↓ -0,23%	↓ -1,82%	↑ 0,39%	56,495	→ 0,00%	↓ -1,96%	↓ -0,73%
		Paraíba	67,660	↓ -0,16%	↑ 0,13%	↑ 6,14%	54,180	→ 0,00%	↑ 0,23%	↑ 4,42%
		Pernambuco	65,846	↑ 0,08%	↑ 0,13%	↑ 5,91%	51,551	↑ 0,44%	↓ -0,17%	↑ 16,91%
		Piauí	68,807	↑ 0,51%	↑ 1,96%	↑ 2,92%	52,822	→ 0,00%	↑ 6,40%	↑ 0,74%
		Rio Grande do Norte	67,663	↓ -1,67%	↓ -1,52%	↑ 4,85%	50,894	↓ -1,88%	↑ 1,43%	↑ 30,96%
		Sergipe	68,097	↓ -3,67%	↓ -4,49%	↓ -10,68%	54,760	→ 0,00%	↓ -4,97%	↓ -3,87%
	Norte	Acre	79,682	↓ -0,91%	↑ 0,46%	↑ 2,18%	69,467	↓ -0,37%	↓ -0,92%	↑ 4,64%
		Amapá	78,207	→ 0,00%	↓ -0,26%	↑ 6,05%	62,066	↓ -2,93%	↑ 8,42%	↑ 19,39%
		Amazonas	72,143	↓ -0,22%	↓ -1,34%	↑ 1,43%	63,020	↑ 0,01%	↑ 0,86%	↑ 6,37%
		Pará	76,552	↓ -0,09%	↓ -0,52%	↑ 6,54%	61,171	↑ 0,24%	↑ 1,30%	↑ 4,60%
		Rondônia	78,423	↓ -0,06%	↑ 0,36%	↑ 1,38%	64,362	↑ 0,86%	↓ -0,43%	↑ 4,14%
		Roraima	84,375	↓ -0,39%	↓ -0,30%	↑ 5,03%	71,124	↑ 0,05%	↑ 0,05%	↑ 6,36%
		Tocantins	78,264	↓ -0,53%	↑ 1,05%	↓ -6,93%	54,806	↑ 0,47%	↓ -1,11%	↓ -13,49%
	Sudeste	Espírito Santo	64,546	↑ 0,57%	↑ 0,53%	↑ 0,49%	48,510	↑ 0,06%	↑ 0,60%	↑ 3,61%
		Minas Gerais	70,000	↓ -0,40%	↓ -0,36%	↑ 1,99%	53,196	↑ 0,13%	↑ 0,03%	↑ 1,88%
		Rio de Janeiro	64,147	↓ -1,40%	↓ -1,21%	↓ -0,04%	47,531	↑ 0,36%	↓ -0,29%	↑ 1,53%
		São Paulo	66,434	↓ -1,94%	↓ 0,00%	↑ 1,77%	49,370	↓ -1,62%	↓ -0,25%	↑ 4,14%
	Sul	Paraná	69,814	↓ -0,25%	↓ -0,45%	↑ 1,70%	52,491	↑ 0,12%	↑ 0,13%	↑ 4,24%
		Rio Grande do Sul	69,832	↓ -0,49%	↑ 1,60%	↑ 2,90%	50,144	↓ -0,44%	↑ 0,89%	↑ 6,32%
		Santa Catarina	70,268	↓ -1,18%	↑ 0,94%	↑ 1,70%	51,651	↑ 0,11%	↑ 0,26%	↑ 9,40%